

O Que Está Mudando na Medicina no Cenário Mundial?

Miguel R. Jorge

Diretor da AMB e da WMA

Delegado CREMESP Vila Mariana

Cenário Mundial da Saúde

Avanços e Desafios

Violência e Saúde

Grandes avanços científicos que impactaram a medicina (CNN, 2013)

- Projeto do genoma humano
- Pesquisa com células tronco
- Coquetéis para o HIV
- Terapias direcionadas para o câncer
- Cirurgia laparoscópica
- Leis contra o fumo
- Vacina contra o HPV
- Transplantes de face
- Menos períodos menstruais
- Membros biônicos

Alguns dos mais importantes desenvolvimentos da medicina entre 1960 e 2010 (RCP of Edinburgh)

- Antibióticos
- Vacinação
- Imagem
- Terapia anti-TB
- Controle do fumo
- Angioplastia
- Uso moderno e análise de RCTs
- Terapia anti-viral para o HIV
- Estatinas
- Diálise renal
- Inibidores da ACE
- Cirurgia endoscópica e laporoscópica
- Tratamento das úlceras estomacais
- Transplante renal
- Beta-bloqueadores
- Disseminação do movimento de centros de cuidados paliativos modernos
- Transplante hepático
- Terapia inalatória
- “Escada” analgésica da OMS
- Eritropoítina

Avanços médicos surpreendentes nos últimos anos (Syberscribe, 2017)

- Impressão 3D de partes do corpo
- Terapia gênica
- Tratamentos com bactérias intestinais
- Terapias do câncer
- Olho biônico
- Hormônios para tratamento cardiológico
- Transplante fecal
- Cura da hepatite C
- Bloqueadores de convulsão
- Células sintéticas
- Tratamento das cefaléias em salvas
- Nova classe de antibióticos
- Grafeno barato, de alta qualidade
- Tratamento da catarata por derretimento
- Células T reprogramadas para o tratamento da leucemia
- O primeiro pâncreas artificial do mundo
- Medicação efetiva para psoríase
- Tratamento da dependência por opióides
- Terapia de substituição mitocondrial

Os 10 maiores desafios para a medicina moderna (TEDMED, 2012)

- Programas de bem estar que funcionem
- A crise dos cuidadores
- A crise da obesidade
- O papel do paciente
- Alcançando inovação médica
- Manejando doenças crônicas
- Comunicação médica
- Reduzindo obesidade infantil
- Fazendo a prevenção popular
- Cuidados ao fim da vida

Cuidados à saúde
para
populações de
baixa renda

Importantes desafios para a medicina moderna (ScienceNordic, 2014)

- Por que tantas pessoas ainda ficam doentes?
- Doenças podem ser analisadas a nível celular
- Medicina personalizada/individualizada é o futuro
- Tratamento pode ser adaptado à composição genética, epigenética, história de vida, idade, sexo e outros fatores de cada paciente
- Portabilidade: informações pessoais, história clínica e sequência genética pode ser gravada em uma chave USB

Importantes desafios para a medicina moderna (ScienceNordic, 2014)

- O envelhecimento ainda é um mistério
- A epidemia de obesidade ainda é uma grande ameaça que não pode ser explicada somente por quanto se come ou se exercita
- Talvez a epigenética produza os gordos
- Resistência a antibióticos está se disseminando globalmente
- O uso de antibióticos é muito alto
- Maior longevidade implicará em mais pessoas com demência

A Associação Médica Mundial (WMA) e a questão da violência e seu impacto na saúde

- A WMA tem se preocupado há vários anos com as condições de trabalho dos médicos e de pessoal da saúde, particularmente no que se refere a situações que envolvem violência contra a população, estes profissionais e seu bem estar.
- Algumas declarações editada ou revisadas nos últimos 10 anos e ainda em vigor abordam diferentes aspectos desta situação.

Declaração sobre violência e saúde (WMA, 2008)

- No ano 2000 foi relatado que mais de 1,6 milhões de pessoas perderam a vida por causa da violência, um número certamente subestimado.
- Os efeitos na saúde devidos à violência podem durar anos e incluir incapacidade física ou mental permanente.
- Em 1996, a Assembléia Mundial da Saúde adotou uma resolução declarando a violência uma prioridade de saúde pública mundial.

Declaração sobre violência e saúde (WMA, 2008)

- Os médicos podem ser vítimas da violência em seus locais de trabalho ou em outros locais.
- A realidade é que mais do que nenhuma outra profissão, a comunidade médica é protagonista na resposta aos efeitos da violência para a saúde.
- Como tais, representam a forma mais estruturada de coletar informações relativas aos danos decorrentes de diferentes formas de violência.

Declaração sobre violência e saúde (WMA, 2008)

- Uma grande parte das vítimas de violência atendidas por médicos não figuram nas estatísticas da polícia porque não são vítimas de um delito ou não informaram à polícia.
- Os médicos podem ter um papel vital para aumentar a qualidade e alcance de ajuda às vítimas de violência bem como de participarem de programas de prevenção da violência.

Declaração sobre a proteção do pessoal médico nos conflitos armados e outras situações de violência (WMA, 2011)

- Durante as guerras e conflitos armados, os hospitais e outras instalações médicas tem sido com frequência atacados e mal utilizados, com pacientes e pessoal médico sido feridos ou mortos.
- A WMA tem condenado os ataques e as partes beligerantes tem o dever de não interferir na atenção médica aos combatentes e civis feridos ou enfermos, e de não atacar, ameaçar ou impedir as funções dos médicos.

Declaração sobre a proteção do pessoal médico nos conflitos armados e outras situações de violência (WMA, 2011)

- Ainda que ninguém seja atualmente responsável por coletar informações sobre as agressões ao pessoal médico e suas instalações, todos os ataques devem ser devidamente investigados e os responsáveis colocados à disposição da justiça.
- A WMA propõe a criação de um Relator das Nações Unidas sobre a Independência e a Integridade dos Profissionais da Saúde, que ficaria encarregado de controlar se os médicos podem mover-se livremente e que os pacientes tenham acesso a tratamento médico, sem discriminação de nacionalidade ou origem étnica, em zonas de guerra ou em situações de tensões políticas.

Declaração sobre a proteção do pessoal de saúde em situações de violência (WMA, 2014)

- A principal obrigação dos médicos é sempre com seus pacientes. Os médicos tem as mesmas responsabilidades éticas de manter a saúde e salvar vidas em situações de violência ou de conflitos armados como em tempos de paz.
- É essencial assegurar a segurança do pessoal de saúde afim de permitir a prestação de atenção da mais alta qualidade aos pacientes.
- A neutralidade médica é estabelecida no direito internacional humanitário, nos direitos humanos e nos códigos de ética médica.

Colaboração da WMA com a Cruz Vermelha no Programa “Cuidados à Saúde em Perigo”

- Iniciativa que visa a violência contra pacientes, pessoal, serviços e veículos da saúde, para garantir acessos seguros e fornecimento de cuidados à saúde em conflitos armados e outras emergências, através de três áreas interligadas: campanhas de conscientização pública, consolidação e melhoria de práticas de campo e respostas nacionais à violência, e a mobilização de uma ampla Comunidade de Interesse.

Declaração sobre a violência no setor de saúde por parte de pacientes e acompanhantes (WMA, 2012)

- A violência contra pessoal da saúde não afeta somente a eles mas tem impacto em todo o sistema de saúde, inclusive podendo afetar a disponibilidade de atenção em regiões mais pobres.
- As ameaças e outras formas de violência psicológica são mais frequentes que a violência física.
- As causas mais comuns de violência no setor de saúde são a espera para receber atenção médica e a insatisfação com o tratamento proporcionado.

Declaração sobre a violência no setor de saúde por parte de pacientes e acompanhantes (WMA, 2012)

- Além disto, os pacientes podem ter um comportamento agressivo em função do seu estado de saúde, de medicamentos ou do consumo de álcool e outras drogas.
- A violência também pode ser fruto de oposição a uma área específica da prática médica.
- As Associações Médicas Nacionais devem combater a violência e estimular outros atores chaves a tomar medidas que restabeleçam a qualidade do ambiente de trabalho e da atenção aos pacientes.

Declaração sobre a violência no setor de saúde por parte de pacientes e acompanhantes (WMA, 2012)

- A WMA recomenda diferentes tipos de ações em diferentes áreas que devem ser adotadas pelas Associações Médicas Nacionais, incluindo estratégias, elaboração de políticas, formação, comunicação, ajuda às vítimas, coleta de informações, investigação, segurança e aspectos financeiros. As ações nestas diferentes áreas são detalhadas na Declaração.

Declaração sobre o bem estar dos médicos (WMA, 2015)

- O bem estar do médico se refere a otimização de todos os fatores que afetam sua saúde biológica, psicológica e social, prevenindo ou tratando doenças agudas ou crônicas, como doenças mentais, incapacidades ou lesões resultantes dos perigos do trabalho, estresse ocupacional e esgotamento/exaustão (*burnout*).
- O bem estar do médico pode ter um impacto positivo na atenção ao paciente. Como todos os seres humanos, os médicos tem doenças e também obrigações familiares e outros compromissos fora de suas vidas profissionais que devem ser consideradas.

Declaração sobre o bem estar dos médicos (WMA, 2015)

- Uma das razões pela qual os médicos tardam a buscar ajuda é a preocupação pela confidencialidade e poderem se sentir cômodos como doentes no papel de paciente. A prevenção, assistência precoce e intervenção devem estar disponíveis separadas de todo processo disciplinar.
- Dentre as ameaças, barreiras e oportunidades para o bem estar médico, destacam-se os papéis profissionais e expectativas, o ambiente de trabalho e as doenças.
- Na Declaração, a WMA estabelece uma série de recomendações que podem/devem ser adotadas pelas Associações Médicas Nacionais.

Cenário Mundial da Saúde

- Muitas outros aspectos se relacionam com o cenário da saúde da população e as condições de trabalho dos médicos e outros profissionais da saúde, com situações específicas nas diferentes regiões do mundo e considerando a realidade de cada país.
- Destaca-se a disparidade entre os avanços que a Medicina alcançou nas últimas décadas e a desigualdade de acesso da população aos benefícios oriundos deste progresso.
- Há desigualdade também nas condições de trabalho dos profissionais nos diferentes países e mesmo dentro de cada um deles, bem como no nível de satisfação dos mesmos no exercício de sua profissão.
- Importante equilibrar inovação e humanização na atenção à saúde.